

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 14

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora
Aline Santos Almeida Prado - Ubá
Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu
Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde
Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até a 50ª Semana Epidemiológica (SE) um total de 35.726 casos da COVID-19. Destes, 34.786 são casos confirmados e 940 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados na SE anterior, a região registrou um aumento 10,64% no número de casos confirmados e de 7,18% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 2.141,26, abaixo do registrado para Brasil (3.296,3) e para Minas Gerais (2.215,5). Na comparação por microrregião, apenas Muriaé atingiu valores superiores ao encontrado no país e no Estado, enquanto Além Paraíba chegou a valores acima apenas do Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional (2,63%) e das suas 09 (nove) microrregiões, destaca-se discreta queda (-0,32%) na taxa da região Sudeste em comparação ao publicado no boletim anterior. Na comparação com as taxas de Brasil (2,60%) e Minas Gerais (2,27%) quatro microrregiões: Além Paraíba (1,78%), Muriaé (1,64%), São João Nepomuceno / Bicas (2,18%) e Ubá (2,09%) possuem taxas inferiores ao percentual nacional e estadual. As demais microrregiões, incluindo a média macrorregional, se encontram acima dos índices registrados no Estado de Minas Gerais e no Brasil.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	1794	3133,19	1762	32	1,78	5,02%
CARANGOLA	128.433	2837	2208,93	2762	75	2,64	7,94%
JUIZ DE FORA	617.162	12315	1995,42	11906	409	3,32	34,47%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	3635	1989,72	3519	116	3,19	10,17%
LIMA DUARTE	70.956	796	1121,82	768	28	3,52	2,23%
MURIAÉ	173.744	5798	3337,09	5703	95	1,64	16,23%
SANTOS DUMONT	50.757	561	1105,27	544	17	3,03	1,57%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	1192	1637,21	1166	26	2,18	3,34%
UBÁ	314.647	6798	2160,52	6656	142	2,09	19,03%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	35726	2141,26	34786	940	2,63	100,00%

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 15/12/2020.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 50ª SE registrou o maior número de confirmações em uma semana, desde o início da Pandemia, com destaque para o aumento de 13,24% quando comparada a SE anterior. Dentre as microrregiões de saúde, 03 (três) Carangola, Muriaé e Santos Dumont registraram crescimento expressivo no número de confirmações na última semana. A análise reforça ainda, a aceleração da doença no território e o crescimento exponencial no número de casos confirmados.

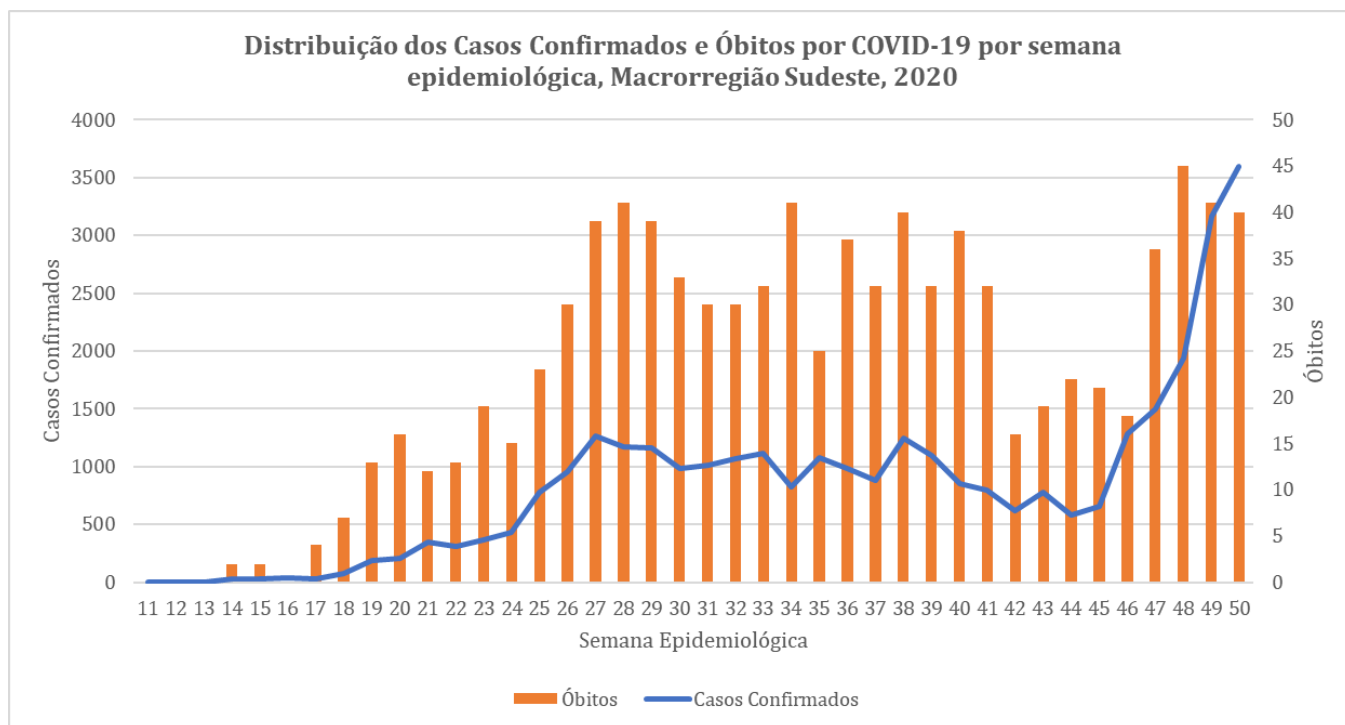
Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	% de aumento na SE 49 em relação a SE anterior (48)	% de aumento na SE 50 em relação a SE anterior (49)
ALEM PARAIBA	31	37	28	47	69	38	64	77	132	137	138	3,79	0,73
CARANGOLA	54	37	23	31	32	53	69	101	244	286	398	17,21	39,16
JUIZ DE FORA	239	214	282	296	216	254	553	601	731	1222	1032	67,17	-15,55
LEOPOLDINA/CATAGUASES	60	74	55	49	62	98	130	203	227	397	424	74,89	6,80
LIMA DUARTE	2	7	3	5	8	22	20	24	118	116	121	-1,69	4,31
MURIAE	172	257	106	159	97	125	103	148	118	165	647	39,83	292,12
SANTOS DUMONT	16	5	19	8	10	11	20	25	21	9	35	-57,14	288,89
SAO JOAO													
NEPOMUCENO/BICAS	45	16	25	14	18	32	62	102	178	128	151	-28,09	17,97
UBA	274	186	90	191	89	49	283	258	211	749	688	254,98	-8,14
Macrorregião Sudeste	893	833	631	800	601	682	1304	1539	1980	3209	3634	62,07	13,24

Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 15/12/2020 até a SE nº 50, sujeitos à alteração.

No gráfico abaixo (gráfico 1) é possível observar que a partir da 46ª SE o número de casos confirmados na Macrorregião segue uma tendência de crescimento com aumentos semanais, enquanto os óbitos atingem seu maior número de confirmações, desde o início da pandemia, na 48ª SE.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste

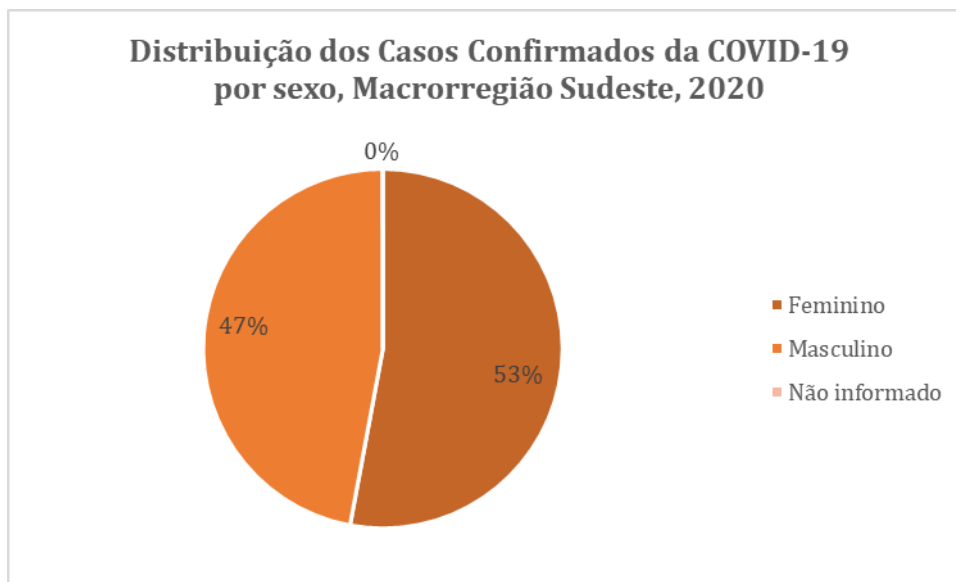


Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 15/12/2020 até a SE nº 50, sujeitos à alteração.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

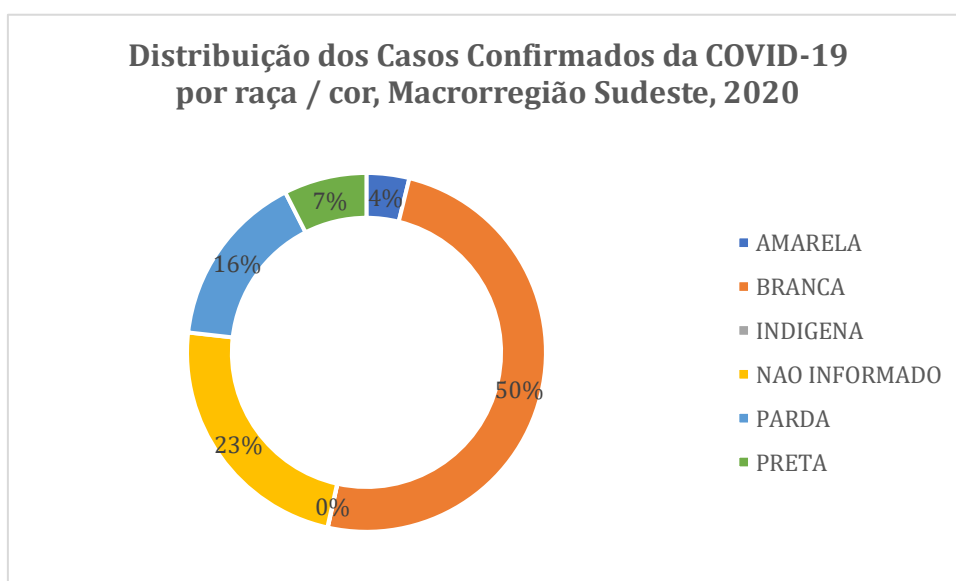
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 50% dos casos são brancos, 23% dos casos não possuem informação, 16% pardos, 7% pretas e 4% amarelas. Em relação à faixa-etária, verifica-se que 69,11% dos casos estão entre 20 e 59 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

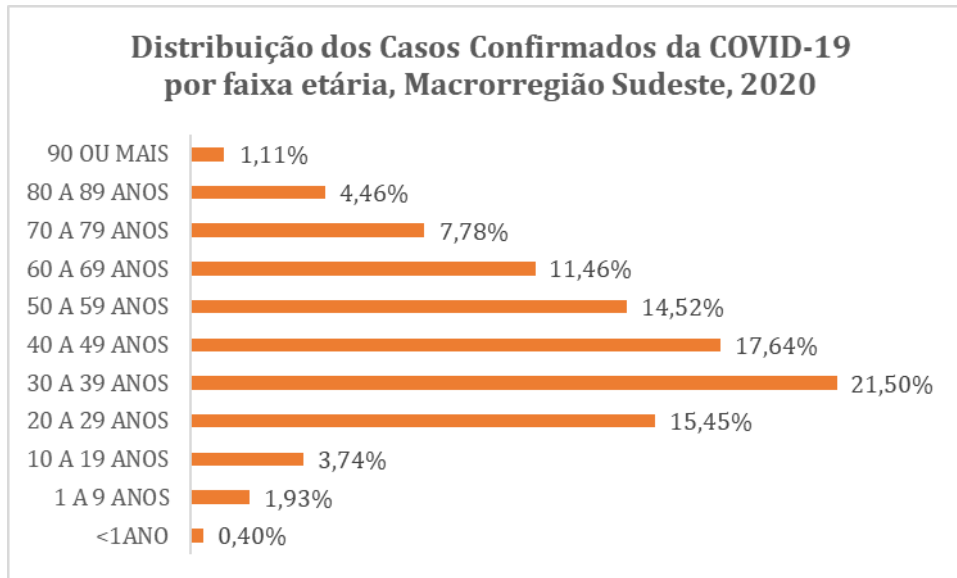


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 15/12/2020.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

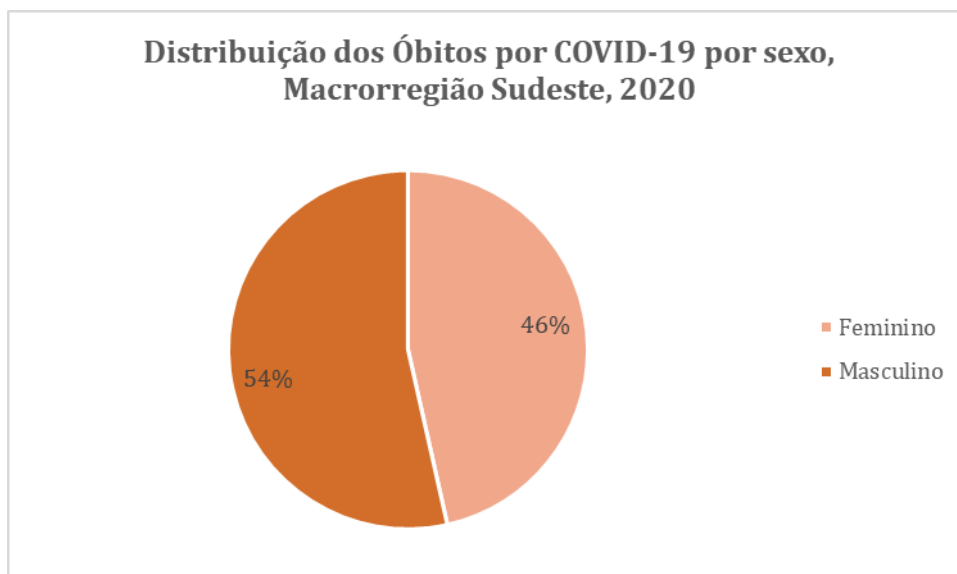


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 15/12/2020.

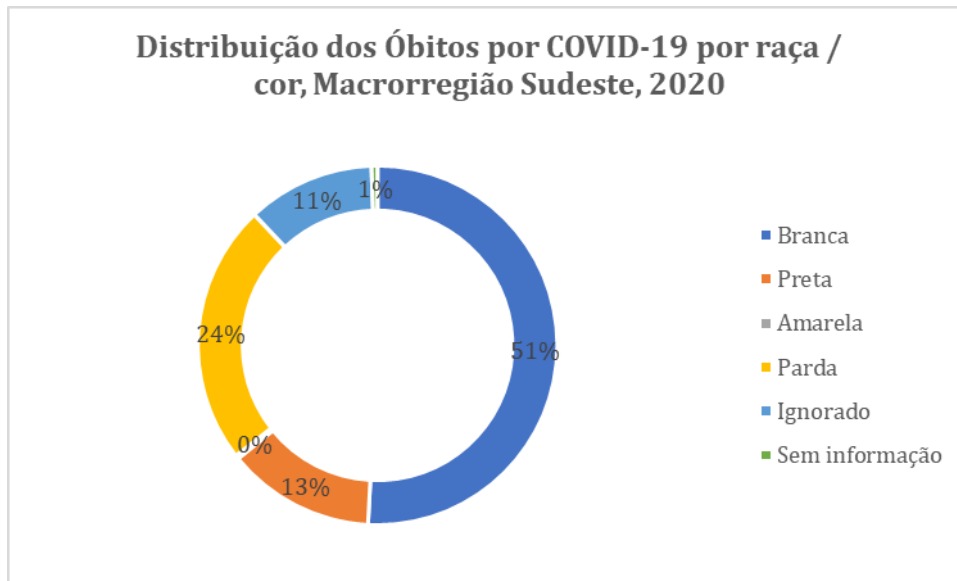
Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 15/12/2020.

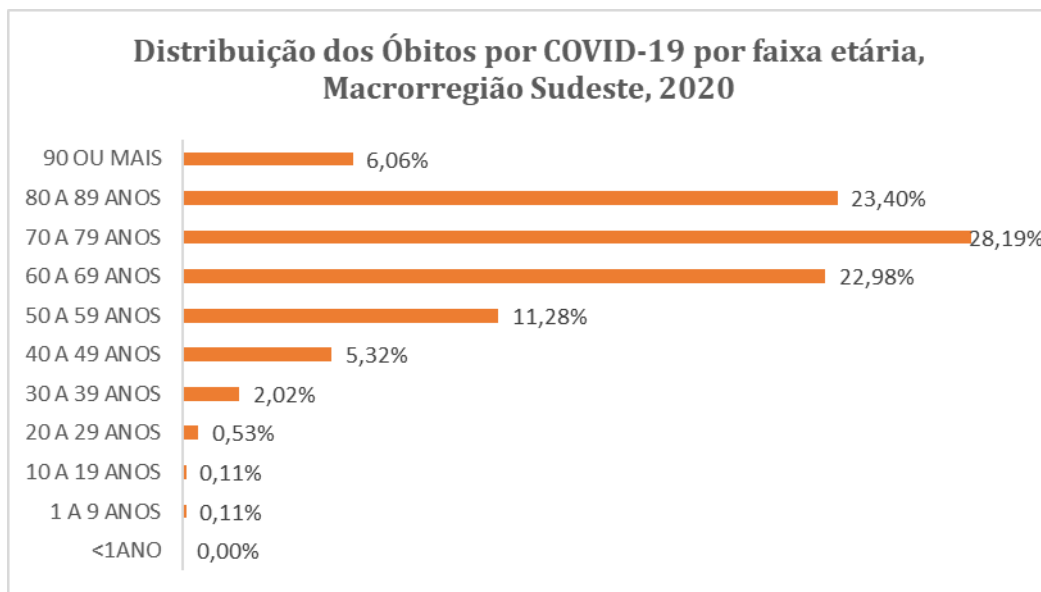
Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 54% são do sexo masculino e 46% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 52% são brancas, 24% são pardos e 14% pretas. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 86,78% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 15/12/2020.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor

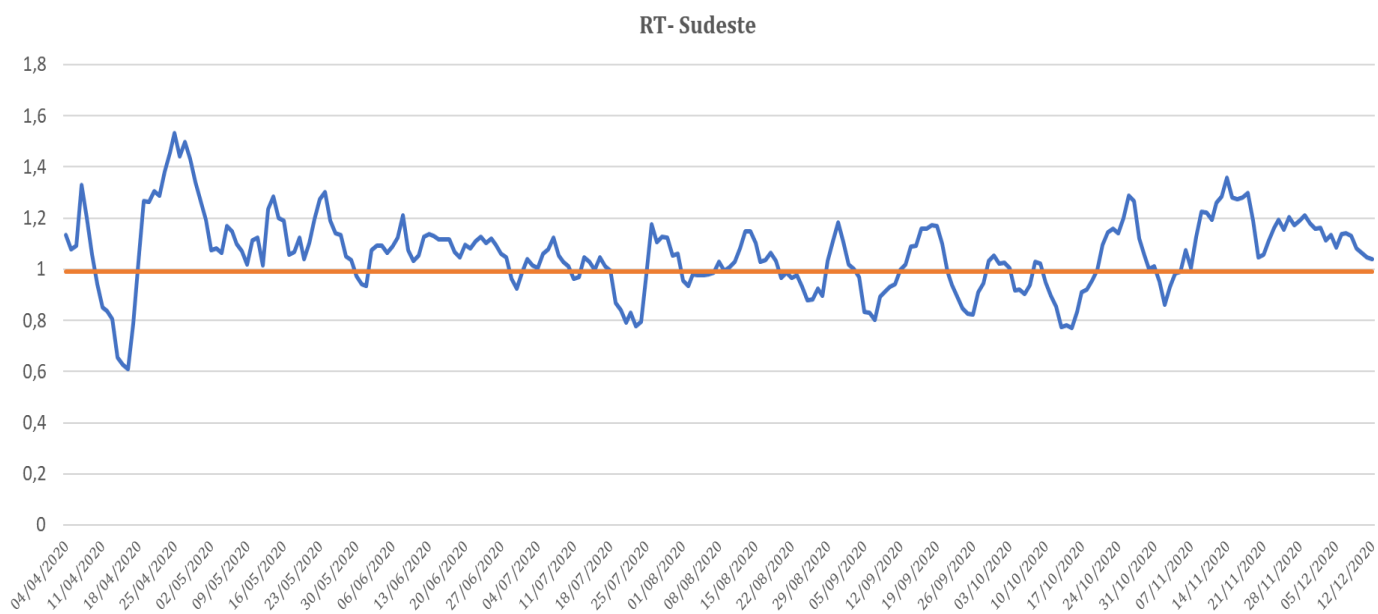
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 15/12/2020.

Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 15/12/2020.

Na análise do R_t (gráfico 8) da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 1,05 a 1,20 caracterizando situação crítica para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do R_t , número de reprodução médio



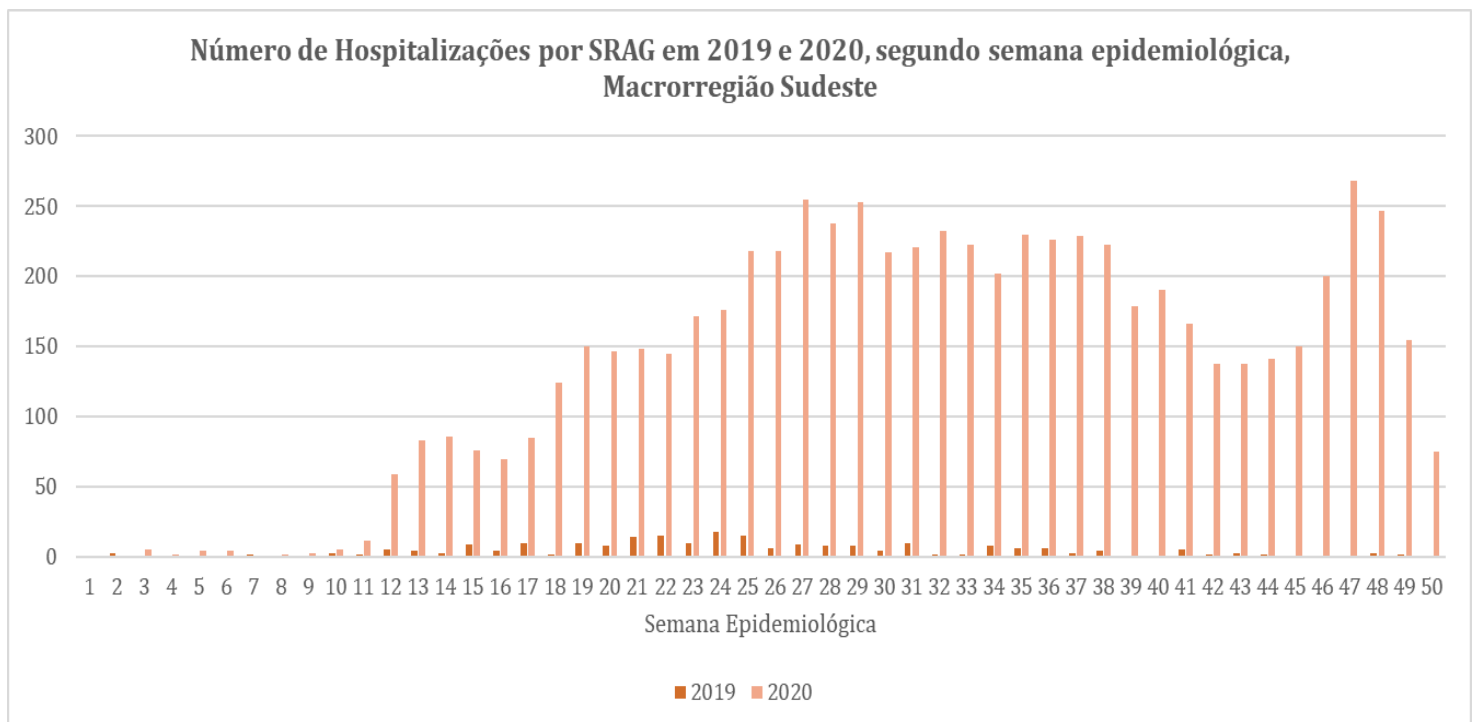
Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 16/12/2020.

3. SRAG

De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), até a 50ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 6.792 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), aumento de 8,49% em relação a análise do boletim nº 13. Dentre os hospitalizados, 1.522 (22,40%) evoluíram para óbito e 3.097 (45,59%) foram classificados como SRAG não especificada, 3.090 (45,49%) como SRAG por COVID-19, 539 (7,93%) se encontram sem informação, 53 (0,78%) SRAG por outro agente etiológico e 13 (0,19%) como SRAG por Influenza.

No gráfico 9, verifica-se o maior número de internações por semana epidemiológica, desde o início da pandemia, foi atingido na 47ª SE.

Gráfico 9: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 15/12/2020 até a SE nº 50, sujeitos à alteração.

4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

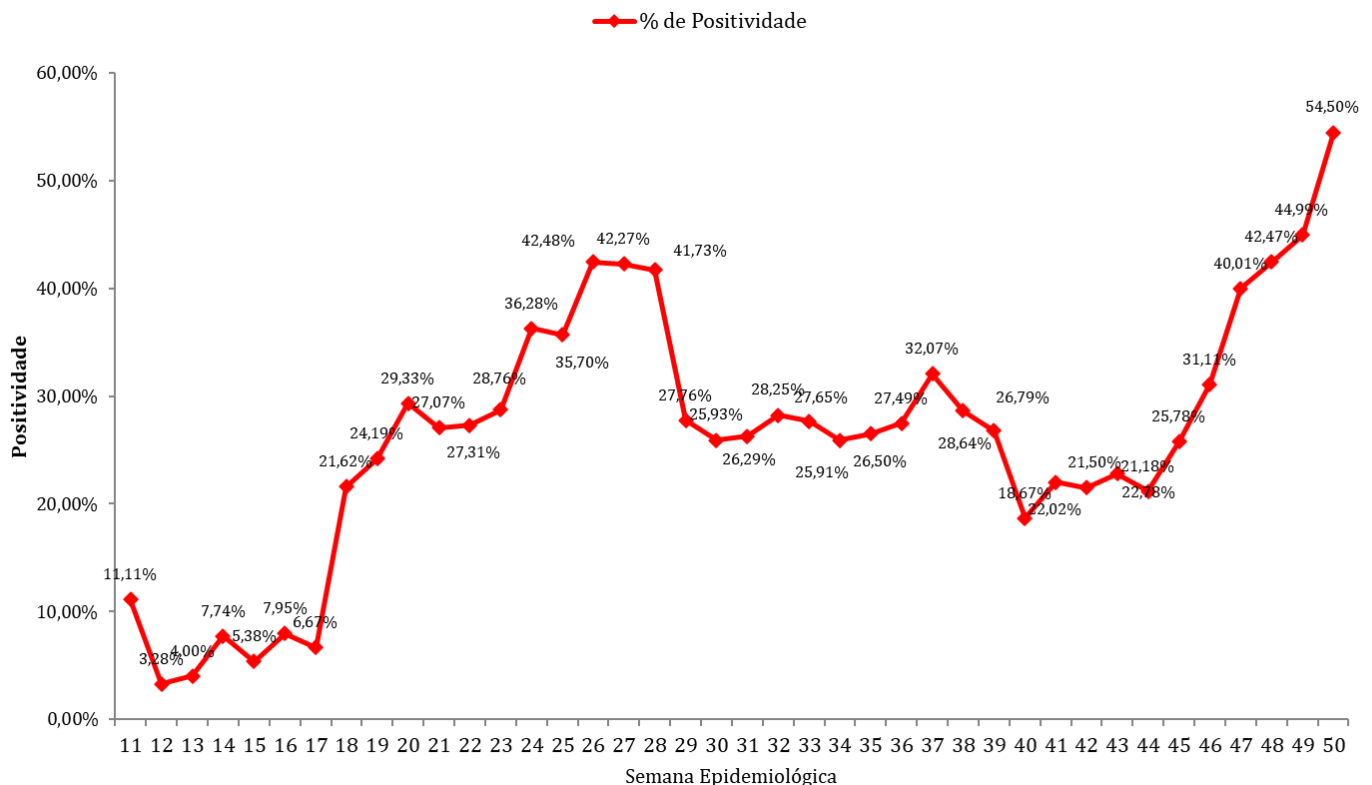
Diante do volume de exames RT-PCR realizados desde o início da Pandemia da COVID-19, fez-se necessário alterações na metodologia de análise dos dados laboratoriais. Desta forma, apresentaremos o quantitativo de exames RT-PCR realizados no período correspondente a SE nº 40 a 50 (meses outubro/novembro) ao invés do quantitativo total (desde o início da Pandemia).

O que corresponde a 22.938 amostras, sendo que destas 33,69% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,52% foram inconclusivos e 69,77% não detectaram o vírus. O número de exames realizados no período, representa um incremento de 53,24% no número de coletas realizadas em comparação ao último boletim (nº 13).

Com relação a positividade (gráfico 13) dos exames de RT-PCR coletados pela rede pública, percebe-se o aumento da positividade a cada semana epidemiológica e o reflexo da aceleração da pandemia.

Gráfico 13: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos

Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data da coleta



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 15/12/2020, até SE nº 48, sujeitos à alteração.